

[INÍCIO](#)
[SOBRE](#)
[ANGOLA](#)
[GREEN SAVERS DAILY »](#)
[ANÁLISE](#)
[CONTACTOS](#)




[Green Savers »](#)
[Ambiente »](#)
[Cidades »](#)
[Construção »](#)
[Energia »](#)
[Mobilidade »](#)
[Nutrição »](#)
[Social »](#)
[Economia »](#)

Categorias | [Angola](#), [Brasil](#), [Casas](#), [Destaques](#), [Portugal](#)

Engenharia Civil precisa de reestruturar cursos e pensar na mobilidade geográfica

Publicado em 23 de January de 2012. Tags: [economia](#) [emprego](#) [Empresas](#) [engenharia civil](#) [profissão](#)

O futuro da Engenharia Civil, em Portugal, passa por mudanças estruturais no ensino, pela mobilidade geográfica e especialização em diferentes áreas, como a gestão. Estas foram as principais conclusões da conferência Engenharia Civil – que Futuro?, organizada pela Ordem dos Engenheiros.



De acordo com Fernando Branco, professor catedrático do IST (Instituto Superior Técnico) e orador na conferência, o futuro da Engenharia Civil "é a mobilidade

Redes Sociais
[f](#) [t](#)

Recomendações

Regista-te Cria uma conta ou **inicia sessão** para veres o que os teus amigos estão a recomendar.


"O pior palavrão com F é... Fome". A campanha de Bono Vox para ajudar África (com vídeo)
 2.833 pessoas recomendam isto.


Milão vai ter a primeira floresta vertical do mundo! Veja as fantásticas fotos.

Engenharia Civil precisa de reestruturar cursos e pensar na mobilidade geográfica

Publicado em 23 de January de 2012.

O futuro da Engenharia Civil, em Portugal, passa por mudanças estruturais no ensino, pela mobilidade geográfica e especialização em diferentes áreas, como a gestão. Estas foram as principais conclusões da conferência Engenharia Civil – que Futuro?, organizada pela Ordem dos Engenheiros.

De acordo com Fernando Branco, professor catedrático do IST (Instituto Superior Técnico) e orador na conferência, o futuro da Engenharia Civil "é a mobilidade geográfica", ao contrário do que hoje acontece: 90% dos alunos acabam por exercer a profissão em Portugal.

Citado pelo Construir, Fernando Branco explicou ainda que o futuro da Engenharia Civil passa também por mudanças estruturais no ensino, sendo que algumas destas, graças às novas tecnologias de informação, encontram-se já em curso. "[É indispensável que] a componente da formação contínua e capacidade empreendedora conduza à criação de empresas próprias e à aposta na internacionalização", explicou o responsável.

Também a presidente do Colégio de Engenharia Civil da Ordem dos Engenheiros, Cristina Machado, defendeu que o exercício da profissão vai continuar a alterar-se – e que, perante a conjuntura do País, será normal que estas alterações sejam ainda mais profundas.

<http://www.greensavers.pt/2012/01/23/engenharia-civil-precisa-de-reestruturar-cursos-e-pensar-na-mobilidade-geografica/>